

Eleições na França

Vitória da esquerda é difícil

A socialista Ségolène Royal encontrará grande dificuldade para vencer o segundo turno das eleições na França, que disputa no próximo dia 6 de maio contra o candidato conservador Nicolas Sarkozy. No primeiro turno, realizado no último domingo, Ségolène, que apresentou um programa próximo ao do PT, obteve 25% dos votos. Sarkozy, com posições políticas próximas ao PSDB, alcançou a maioria com 31% dos votos.

Os problemas para a candidata estão nas alianças que definirão as eleições. Nenhum partido de esquerda demonstrou intenção de apoiar Ségolène. A mais forte legenda no campo progressista e aliada tradicional



O conservador Sarkozy (à esq.) é favorito contra a socialista Ségolène Royal

dos socialistas, o Partido Comunista Francês, deve pregar o voto nulo.

O mesmo vai ocorrer com grupos menores à esquerda. Todos, até os comunistas, preferem a vitória da direita, pois defendem a tese do quanto pior melhor, o que, na opinião destes partidos, permitiria a vitória deles

nas próximas eleições.

Comparações

A direita, ao contrário, caminha para uma união que não deve ocorrer publicamente, mas nos bastidores. François Bayrou, terceiro colocado no primeiro turno com 18% dos votos, é de um partido com ideologia muito

próxima ao PFL daqui. Portanto, juntar-se com o candidato que representa o PSDB na França é quase natural.

O quarto colocado no último domingo foi Jean-Marie Le Pen, com 10% da votação. Seu discurso chega próximo às teses defendidas por Hitler e Mussolini. Mas, apesar de publicamente defender o voto nulo, todos sabem que vai encaminhar seus eleitores para o conservador Sarkozy e contra a socialista Ségolène.

Assim, a não ser que algum terremoto político abale a França, as eleições no país apresentarão um quadro bastante conhecido dos brasileiros. A direita se une e vence a disputa enquanto a esquerda, rachada, infelizmente perde.

Poupança

Recupere perdas do plano Bresser

Termina dia 31 de maio o prazo para acionar os bancos a pagarem as perdas na caderneta de poupança referentes ao Plano Bresser. A maioria deles está fazendo acordos para restituir o dinheiro a quem tinha depósitos em caderneta cujo aniversário é entre os dias 1º e 15 de cada mês.

O Sindicato presta este serviço e para ser atendido o interessado deverá procurar o banco onde tinha ou tem a caderneta e pedir o microfilme com o extrato do saldo em junho e julho de 1987.

Com estes documentos, o trabalhador deve se dirigir à Sede do Sindicato e procurar a advogada Solange Lopez nas terças-feiras, das 9h às 13h, ou quintas-feiras, das 9h às 11h. Não é necessário marcar hora. O atendimento ocorre em ordem de chegada.

Quem for ao banco pode aproveitar e solicitar também os microfilmes de extratos de janeiro e fevereiro de 89, que são referentes ao Plano Verão; abril a agosto de 90, período do Plano Collor I; e fevereiro de 91, Plano Collor II.

AGENDA

Mark Grundfos
Reunião amanhã, às 18h, na Regional Diadema, para discutir PLR.

Baile da AMA-ABC
Sábado tem baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC), com a banda Talento Musical, às 18h30, na Sede do Sindicato. Reservas de mesa pelo 4127-2588.

Doadores de sangue
Maria Acosta, mãe de Joaquim Félix Filho, trabalhador na Mercedes-Benz, precisa de doadores de sangue. Ela está internada no Hospital Tatuapé, av. Celso Garcia, 4.815. Doações de segunda a sábado, das 8h às 18h. Informações pelo telefone 4173-8527.

Quarta-feira

25 de abril de 2007

Edição nº 2310

Greve na Fris-Moldu-Car

64 DIAS DE
RESISTÊNCIA

Os 260 trabalhadores na Fris-Moldu-Car, em São Bernardo, completam hoje 64 dias de greve, o mais longo movimento já registrado na categoria. O pessoal continua com a confiança e a esperança na luta para chegar à vitória. *Página 3*

LEIA TAMBÉM

Centrais retomam negociações sobre a emenda 3

Depois de mais um dia de manifestações em todo o País, as centrais sindicais voltaram a se encontrar ontem com o ministro da Fazenda, Guido Mantega. *Página 2*

Sindicatos dos EUA e Reino Unido se unificam

Os maiores sindicatos de trabalhadores na indústria, serviço e transportes vão criar uma entidade com 5 milhões de trabalhadores. O objetivo é enfrentar a globalização. *Página 4*

Entrega do imposto de renda vence segunda-feira

Página 2

Acordos de PLR na GVS, NHK, Ouro Fino e Altwin

Página 3

Organização sindical

Sindicatos planejam fusão internacional

Para contrabalançar a força das empresas globalizadas, os maiores sindicatos de trabalhadores da indústria e transporte dos Estados Unidos e do Reino Unido adotarão a globalização sindical, fazendo a primeira fusão sindical em nível internacional.

Vão se unir o United Steelworkers (USW), maior sindicato industrial da América do Norte, o Amicus, o maior dos setores industrial e de serviços, e o Transportation & General Workers Union (T&GWU) dos trabalhadores em transportes, ambos do Reino Unido.

A nova entidade sindi-

cal global representará cerca de 5 milhões de trabalhadores.

com uma empresa global.

Exemplo

Sindicatos, federações e confederações sindicais já atuam além das fronteiras. O próprio USW já teve o apoio de sindicatos filiados à CUT em ações contra a Gerda nos Estados Unidos.

“O acordo é um começo. Mas é preciso um novo modelo de organização para lidar com o capital global. Senão, os sindicatos serão marginalizados com o avanço da globalização”, afirmou Gerry Fernandez, diretor do USW. *(Com informações da CNM-CUT).*

ODONTOLOGIA

DR. REMILSON TEIXEIRA GOMES
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Clínico Geral

DR. ANTONIO HELIO FABIO - (Implante)
DR. LILIAN PETECOF GOMES OGEDA - (Trat. Canal - Odontopediatria)
DR. ALTAIR NACARATO - (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)
DR. WAGNER ROSA JR. - (Periodontista)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) -
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP 09721-161

Convênio com o Sindicato desde 1991

Chalés em Ubatuba

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

NOTAS E RECADOS

Boa notícia

Pela terceira vez seguida, especialistas aumentaram a previsão de crescimento do PIB brasileiro em 2007.

Gricin

Eles subiram o PIB de 4% para 4,1%. Parece pouco mas não é. Significa algo em torno de 30 bilhões de reais.

Língua comprida

Dois presos pela Operação Furacão - o juiz Luiz Pinto Dória e o advogado Evandro da Fonseca - confirmaram que a máfia dos jogos comprava sentenças judiciais favoráveis.

Olha a grana!

Ninguém acertou as seis dezenas do último jogo da Mega-Sena. O sorteio de hoje deve pagar R\$ 11 milhões.

Tá certo

O governo federal lançou ontem o Plano de Desenvolvimento da Educação, o PDE, elaborado por educadores e parlamentares, que destina R\$ 8 bilhões ao ensino básico e fundamental nos próximos quatro anos.

Dinheiro graúdo

A onda de fusões e aquisições de grandes empresas que ocorre no mundo já proporcionou lucros de mais de R\$ 2 bilhões aos especuladores.

Perguntar não ofende

É bom para a população o Carrefour ter comprado a rede Atacadão e se transformado no líder de supermercados no País?

Dedicação

Arminio Fraga, presidente do Banco Central na época de FHC, pertence ao grupo que comprou as operações do Mc Donald's na América Latina por R\$ 1,4 bilhão.

Emenda 3

Centrais retomam as negociações

O presidente da CUT, Artur Henrique, e representantes de outras seis centrais sindicais se reuniram ontem com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, para prosseguir as negociações em torno da emenda 3.

Até o fechamento desta edição, a reunião estava em andamento e Artur concedeu a seguinte entrevista à *Tribuna Metalúrgica*.

Como as manifestações dos dias 10 e 23 vão influenciar o resultado das negociações?

A capacidade dos trabalhadores em promover duas



Mobilizações dos trabalhadores forçaram abertura de discussões

grandes manifestações em pouco mais de dez dias mostra que não queremos a emenda 3. O povo na rua faz a diferença e garantiu as negociações.

Como serão as negocia-

1º de Maio

Trabalho decente em debate

Que condições estão sendo criadas para o ingresso e permanência dos jovens, mulheres, pessoas com deficiência e afro-descendentes no mercado de trabalho?

É sobre esta pergunta que será desenvolvido o debate *Trabalho Decente*, mais uma atividade do Dia do Trabalhador aqui no ABC. O evento será realizado neste sábado, dia 28, a partir das 8h30, no Centro de Formação Celso Daniel.

O objetivo dessa reflexão



são os processos que caracterizam a crescente precarização do trabalho. Serão abordadas questões como cresci-

Saúde e segurança

Ato lembra vítimas de acidentes do trabalho

Sábado, 28 de abril, é o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

Para marcar a data, sindicatos e movimentos sociais do ABC realizam Ato Ecuemênico na Concha Acústica da Praça do Carmo, no Centro de Santo André, a partir das 10 horas.

As estatísticas mostram que até agora o desenvolvimento econômico, os avanços tecnológicos e a riqueza ge-

rada no processo produtivo não melhoraram a vida das pessoas nos ambientes de trabalho.

Todos os anos morrem no Brasil 3.000 trabalhadores, uma morte a cada duas horas. Outros 300 mil trabalhadores se acidentam, três acidentes a cada minuto.

O ato tem o objetivo de unir todos aqueles que vivem essa realidade para apresentar à sociedade uma reflexão e mobilização permanentes

ções com o governo?

No encontro, destacamos dois aspectos. O primeiro é que a emenda 3 inviabiliza a fiscalização do Trabalho, Previdência e Receita, e isso não aceitamos. Também não

vamos admitir que o trabalhador seja demitido e pressionado a se tornar uma Pessoa Jurídica (PJ), que é a empresa de uma pessoa só, para trabalhar sem carteira assinada. Isso é fraude!

As mobilizações vão continuar?

O Congresso assumiu compromisso de esperar o resultado das negociações antes de analisar o veto. Mesmo assim, as mobilizações vão continuar. Os trabalhadores devem ficar preparados para novas demonstrações de pressão, saindo às ruas e parando a produção.

Imposto de Renda

Prazo de entrega é segunda-feira

Segunda-feira, 30 de abril, é o último dia para a entrega da declaração do imposto de renda. Evite a correria e não deixe para a última hora.

Este ano a Receita está ainda mais exigente, verificando informações além do rendimento do trabalho, deduções, imposto retido na fonte etc. Muitas das declarações retidas na malha fina têm problemas cadastrais, como erro no número do CPF, RG, na data do nascimento, entre outros. O resultado pode ser um atraso na liberação da sua restituição ou uma dor de cabeça maior.

Cuidado!

A Receita também está mais atenta a informações como despesas médicas acima de determinados valores.

O objetivo é tentar apanhar quem aumenta, sem comprovantes, despesas para diminuir o imposto a pagar ou aumentar a restituição. As multas, nesses casos, são pesadas.

Se você deixou para a última, corra! Lembre-se que o Sindicato não indica prestadores para esse serviço.

Luta na Fris

A mais longa greve da categoria

Os 260 trabalhadores na Fris-Moldu-Car, em São Bernardo, completam hoje 64 dias de greve, o mais longo movimento já registrado na categoria. O pessoal parou dia 21 de fevereiro deste ano pelo pagamento de salários atrasados e em protesto contra inúmeros acordos não cumpridos pelo proprietário da empresa, José Roberto Riviello.

Logo após o início do movimento, os trabalhadores montaram um acampamento diante da portaria da fábrica, onde se revezam de 20 a 60 pessoas, dia e noite, para impedir que o patrão tire as máquinas.

No momento, elas são a única garantia dos companheiros para um dia receber o que é de direito. Outra decisão foi recomendar aos companheiros que moram em outras cidades ficarem em casa. O que gastariam com passagens de ônibus seria muito caro.

O dia-a-dia dos grevistas é muito difícil conta Edison Ferreira da Costa, coordenador da Comissão de Fábrica. Cerca de R\$ 60,00 diários são gastos com a alimentação de todos que estão no acampamento.

Eles passam a maior parte do tempo jogando dominó



Movimento conta com a solidariedade de toda a categoria

ou vendo tevê na barraca. Até os telefones da fábrica foram cortados. Os trabalhadores só conseguem manter o movimento graças a solidariedade da categoria, que em diversas campanhas arrecadou o dinheiro e os mantimentos

que sustentam a luta do pessoal.

"Várias coisas nos dão ânimo", revela Edison. "A solidariedade que nunca faltou; o apoio constante do Sindicato, em especial do Departamento Jurídico; a confian-

Para o patrão, helicóptero e iate

Quando os trabalhadores cruzaram os braços, os salários já estavam atrasados há três meses. Mesmo assim, os companheiros continuaram fazendo a fábrica funcionar por temer seu fechamento e a perda dos empregos. Só que a situação piorou até que começou a faltar matéria prima.

Ai não houve alternativa senão entrar em greve. "Nossa situação era desesperadora, não tínhamos outra saída", recorda Edison, da Comissão. Hoje, dois meses depois do início do movimento, ele conta que os companheiros estão exaustos e estressados, mas continuam firmes e não vão desistir.

O que mais revolta a companheirada é a empresa chegar nessa situação por descaso de Riviello, que acumulou uma grande fortuna

enquanto quebrava a firma. Há dois anos e meio, a Fris faturava em torno de R\$ 4 milhões por mês.

O empresário só anda de carrões blindados, tem iate e vários jet esquís em um caríssimo clube em São Vicente, voa de helicóptero e pousa o aparelho na empresa, fazendo pouco caso dos trabalhadores. Comenta-se até que possui uma Ferrari. O pessoal também não se conforma com o fato de Riviello ter declarado à Justiça que recebe R\$ 1.500,00 mensais.

Com esse salário, ele precisaria trabalhar mais de 30 anos para comprar apenas a Ferrari. Isto se não gastasse o dinheiro em mais nada. (Leia mais na coluna *Confira seus direitos*, ao lado).

PLR

Acordos na GVS, NHK, Ouro Fino e Altwin

Assembléia dos companheiros na GVS, fábrica de motopeças de São Bernardo, aprovaram ontem nova proposta de PLR. Dia 28 de julho eles recebem a primeira parcela e 28 de fevereiro do ano que vem será paga a segunda.

Na quarta-feira da semana passada, eles haviam rejeitado proposta inicial por ter considerado baixo o valor da PLR. De volta à mesa com a fábrica, a comissão negociadora e o Sindicato conseguiram melhorar o pagamento.

Em Ribeirão Pires foram aprovados três acordos,



Pessoal na GVS aprova acordo depois de melhorado o valor da PLR

um deles na NHK, garantindo a PLR a todos os trabalhadores naquela unidade, inclusive o pessoal das terceiras.

A primeira parcela será paga dia 5 de maio e a segun-

bre o valor do ano passado.

A primeira parcela saiu na semana passada e a segunda será acertada em janeiro.

Na *Altwin Eletric*, os companheiros recebem a primeira parcela dia 24 de junho e a segunda será paga até 15 de dezembro.

Marks Peças

Hoje tem eleição para a escolha da Comissão de PLR na *Marks Peças* e os trabalhadores devem escolher os candidatos comprometidos com a luta por uma negociação transparente e uma PLR que atenda às expectativas do pessoal.

CONFIRA SEUS DIREITOS

A vitória da união

Os companheiros na Fris Moldu Car entraram em greve em setembro do ano passado, pois a empresa não negociava e apenas enrolava. Naquela época já estavam com salários, férias e o abono de um terço, 13º, FGTS, vale-transporte, recolhimentos de INSS e IR atrasados e as pensões alimentícias descontadas não eram repassadas a quem de direito. Sem contar o plano médico que foi cancelado por falta de pagamento.

O Sindicato, então, ingressou no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo com processo contra a fábrica e seus administradores, e a greve foi suspensa. Durante cinco meses a comissão de trabalhadores, em conjunto com o Sindicato e o Tribunal, tentaram várias negociações para quitar as dívidas, sem sucesso, por culpa da administração da Fris.

Por conta, principalmente, da falta de pagamento dos salários e vale-transporte, ambos atrasados desde janeiro deste ano, os trabalhadores retomaram a greve.

Não é demais lembrar que a Fris possuía como clientes várias montadoras.

Primeira batalha

No último dia 12 o Tribunal julgou o processo e considerou a greve não abusiva, foi dada estabilidade por 60 dias aos trabalhadores, determinação de pagamento imediato dos salários atrasados, sob pena de multa diária a ser revertida a cada empregado, responsabilização patrimonial direta dos donos e de um administrador da Fris, pois as irregularidades, os desmandos e a inadimplência foram devidamente comprovados.

A primeira batalha foi vencida graças à união dos trabalhadores da Fris e de toda categoria metalúrgica do ABC.

Departamento Jurídico